

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 19 de Abril de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....38000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 47

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de clarificações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HEMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

Tivemos hontem folhas do sul, pelo paquete *Rio Paraná*, até 16 do corrente.

A *Discussão*, de Pelotas, transmite-nos as seguintes noticias telegraphicas:

MONTEVIDÉO, 12 de Abril. — O presidente da republica, general Tajes, vai dirigir ao parlamento uruguayo uma mensagem tratando da questão do xarque.

BERLIM, 12. — O deputado Windhorst, chefe prestigioso do grupo catholico, no *Reichstag*, declarou, em escripto, obedecer a lei do septenato militar em homenagem ás instancias do papa Leão XIII.

ALEXANDRIA, 12. — Os egypcios derrotaram os sudanezes em um encontro tido perto de Dugala.

BRUXELLAS, 12. — E' provavel se realise o casamento

do filho primogenito do principe de Galles com a princeza Clementina, filha do rei da Belgica.

Rio, 14. — S. M. o Imperador, que continúa a mostrar sensiveis melhoras e a achar-se muito bem disposto, passeou hontem algum tempo na fazenda de Aguas Claras, onde se acha convalescendo.

MONTEVIDÉO, 14. — O governo desta republica resolveu renunciar á resolução de mandar ao Rio de Janeiro um enviado diplomatico, em missão especial, fim de negociar a introdução do xarque fabricado nos *saldados* orientaes nos portos desse imperio.

LISBOA, 14. — O governo vai propôr ás camaras a celebração de um tratado de commercio com o Imperio do Brazil.

RIO, 14. — Sabe-se ter chegado a S. Borja, na provincia do Rio Grande do Sul, a commissão argentina encarregada de discriminar os limites das Missões.

S PETERSBURGO, 14. — O embaixador allemão, junto ao governo russo, pediu seus passaportes.

Falleceu em Pelotas, no dia 13, o sr. Francisco de Paula Rodrigues Barcellos, antigo serventuario do 1º e 2º rio de orphãos.

O patacho nacional *S. Benedicto*, procedente de Pernambuco com carregamento de assucar para Porto-Alegre e entrado á barra do Rio Grande no dia 3, naufragou no lugar denominado Christvão Pereira, por tereim-se-lhe arrebetado 3 amarras. Perdeuse totalmente. O capitão, de nome Joaquim Praça, e os tripulantes conseguiram salvar-se.

No dia 12, prestou juramento e foi reconhecido no cargo de 2º vice-presidente da provincia do Rio Grande do Sul, o sr. dr. Rodrigo de Azambuja Villanova.

Chegou á cidade do Rio Grande o sr. coronel João

N. da Silva, ultimamente nomeado para commandar o 17º batalhão de infantaria.

No dia 12, era esperado em B gé o sr. conselheiro Silveira Martins.

Na noite de 6 do corrente, refere o *Echo do Sul*, do Rio Grande, a capitania do porto recebeu communicação telegraphica de S. José do Norte participando acharem-se em perigo os hiates *Augusto 1º* e *Joven Alfredo*, que, impellidos pela impetuosidade do vento, foram de encontro ás pedras e estacadas daquela villa.

O sr. capitão do porto despachou immediatamente uma lancha com gente e os necessarios soccorros, a qual chegou ao lugar do sinistro á 12 noite, hora em que principiaram os trabalhos de salvamento, tendo-se conseguido safar o *Augusto 1º*, que já havia sido abandonado pela respectiva tripulação.

Essa embarcação seguiu ao romper o dia.

Quanto ao *Joven Alfredo* perdeu todo o carregamento e constante de mais de 100 alqueires de sal, por haver aberto agua e não ter sido possivel remediar o mal.

Quando os soccorros chegaram já era impossivel impedir o sinistro, tal fôra a violencia do choque que o casco soffrera de encontro ás pedras.

## SENADOR ANTÃO

Sabe-se, por telegrammas dirigidos ás folhas do sul, que falleceu no Rio de Janeiro o sr. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, senador pela provincia de Minas-Geraes de onde era natural.

Lemos em uma folha de recente data, que em G yaz os indios atacaram por duas vezes a propriedade agricola do sr. Roberto Francisco Gabriel, que foi encontrado morto, tendo flechas na altura do coração, atravessando o corpo de lado a lado.

Este triste facto deu-se n'um lugar que dista apenas cinco leguas da capital!

## PHENOMENO

Da villa do Apiaby (S. Paulo) escreveram á *Gazeta*, da corte, communicando que alli se deu um curioso phenomeno. «A 31 de Março proximo passado uma mulher de cor parda deu á luz uma criança do sexo masculino, de cor branca do pescoço para baixo, e do pescoço para cima de cor preta; no alto da cabeça não tinha osso, apparecendo n'uma abertura de 12 cent. os miolos. O tabo inferior e superior tinham a grossura de 4 cent. Essa criança nasceu viva e morreu momentos depois do parto.»

## TINTA CAHUBYNA

O sr. dr. Cunha Salles, residente em S. Paulo, acaba de preparar uma nova tinta de escrever.

Denomina-se *Cahubyna*, por ser extrahida da entrecasca do *Cahuby*, arvore lenhosa da provincia de Pernambuco.

E' indelevel, sécca facilmente e resiste á acção da agua.

Póde-se escrever com a *Cahubyna* em um papel humedecido, sem receio de espalhar-se a tinta, prejudicando a escripta.

De cor anilada, torna-se logo preta a *Cahubyna*, que merece ser experimentada.

## IMPRENSA

Recebemos:

*Os mysterios do Pariz Novo*, fasciculo 41.

*A Illustração*, revista de Portugal e do Brazil, ns. 3 e 4 do vol. IV, trazendo, afóra magnifico texto, as excellentes gravuras:

Retrato do notavel estadista portuguez A. M. de Fontes Pereira de Mello; Os cães de guerra no exercito allemão (diversos quadros); A Familia de Orléans em Lisboa (retratos); O carnaval pariziense: costumes do baile dos INCOHERENTES; O inverno na Russia (quadro).

Bellas-artes: *No Tamisa*, quadro de M. Wail; O explorador francez Brazza; O navio posto á disposição do mesmo explorador para os seus trabalhos na Africa; Lisboa: a casa onde morreu Fontes Pereira de Mello — O quarto mortuario onde esteve exposto o seu cadaver; Bellas-artes: *Em familia*, quadro de Duez; Desenhos originaes de S. A. R. o sr. D. Carlos de Bragança.

Sabemos haver fallecido na corte, a 7 do corrente, a menina Ernestina, extremosa filhinha do nosso particular amigo o sr. tenente Izidro Carneiro da Franca, a quem enviamos nossos pezames.

## Meteorologia

Hontem, 18:  
Minimo 17,0  
Maximo 22,1  
Céo: limpo.

## SECÇÃO LIVRE

SR. REDACTOR

Rgam s-lhe o especial obsequio de transcrever em sua imparcial e conceituada folha o artigo seguinte assignado *Um Rio-Grandense*, que se vê publicado no *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre de 27 do mez proximo passado, a respeito de nosso distincto e illustrado patricio Dr. Genuino Vidal.

*Muitos catharinenses*

A PENNA DE OURO

Ainda que tarde, a justiça sempre apparece.

A paixão partidaria póde escurecer, como uma nuvem o astro do dia, a reputação immaculada do adversario fiel á sua bandeira, mas a verdade não tardará a surgir radiante para cegar e confundir aos que procuram encobrir o sol com a trama de uma penneira.

Bem merecida foi pois a penna de ouro offerecida ao Dr. Genuino Capistrano, a mais bella estrella da magistratura nacional.

Quando é que tivemos um promotor tão cheio de talento e de amor á justiça?

Jovino Rangel, Mello Barreto e Carlos Flôres não passaram de uns pequenos asteroides, dos quaes ninguém mais guarda uma recordação que seja.

O mesmo não poderão dizer entretanto do bravo catharineta que hoje illumina a tribuna da promotoria publica.

Quando elle solta o verbo luminoso com a emphasis theatral dos talentos privilegiados, parece que Demosthenes reviveu no illustre órgão da justiça publica!

A opposição tem procurado amesquinhar o delicado mimo offerecido ao Dr. Genuino, ousando garantir que a penna não é de ouro, mas de plaquet.

Não é o amor da verdade que os inspira, mas o desejo de ferir o adversario cheio de prestigio, que vai seguindo o seu caminho em obediencia aos dictames de sua consciencia e á voz da justiça.

Em vez de uma penna, os seus amigos deveriam ter-lhe offertado uma caixa de pennas!

Assim a manifestação de apreço seria mais completa, teria uma outra originalidade.

Uma penna de ouro se dá a qualquer sujeito que rabisca para os jornaes e faz versos de pé quebrado, mas o órgão da justiça publica deveria merecer uma cousa de mais vulto, um presente fóra do commum,

um objecto chinês, exquisito, alegre e vistoso!

A penna de ouro já se tornou um mimo corriqueiro. Não ha biltre por ahi que não tenha mais de uma!

E a opposição ainda falla do insignificante presente com que foi distinguido o Dr. Genuino.

E' só para magoar o illustre magistrado.

Se em vez de uma penna de ouro lhe tivessem dado uma penna de aço de bico tortos e enferrujados, isto mesmo serviria de assumpto á opposição para ferir o nobre promotor.

O que vale é ser o Dr. Genuino bem conhecido até dos nossos antipodas!

Póde, pois, a opposição esbravejar contra elle. Esta é a sina dos grandes homens.

E enquanto a inveja aggride de uma maneira desapiadada e cruel, o illustre promotor vai em caminho da posteridade, de penna de ouro em punho, mais activo e victorioso que o celebre heróe amante de Dulcinéa!

*Um Rio-Grandense.*

**A' S. Ex. o Sr. presidente da provincia**

Pede-se providencias para o atropello em que tem trazido o Sr. Agente da Companhia Nacional, ou quem quer que seja, a este pobre commercio tão desrespeitado! Os paquetes chegam aqui a este porto, ás 8 horas da manhã e ás 11 sahem! como succedem com

o ultimo que aqui passou! Onde estão as 6 horas uteis do contracto, n'este porto?

Não basta o vexame que passamos em querermos embarcar nossas cargas e sermos isto negado, a pretexto de falta de vô?! Vemos assim nossas mercadorias preteridas, estragando-se, prejudicando-nos de toda sorte, sem podermos satisfazer nossos compromissos. Qual a vantagem d'essa subvenção dispensada á Companhia?

Melhor servidos fomos pela Companhia Inglesa.

Valha-nos, Exm. Sr., em nessa justa reclamação.

As condições d'este porto são especiaes, pelas seguintes razões:

1º Não temos embarcações proprias para levar as cargas com rapidez aos vapores;

2º Os vapores não atarcação para fazer sua descarga e carga;

3º Não ha uma pequena lancha a vapor para, com presteza, levar a reb que os lanchões, saveiros, etc., encarregados de conduzirem as cargas para bordo, ou vice-versa a esses que se acham ancorados a grande distancia; toda essa operação demanda tempo;

4º Que sendo porto de levante, não se póde contar com a ultima hora, não só por isso como mesmo porque não ha regularidade na chegada dos vapores que, por exemplo — annunciado para amanhã só d'ahi a 3 ou 4 dias, é que chega. Imagine-se as pequenas embarcações carregadas, em cujo

processo gastam-se não pouco dinheiro; e, finalmente, chegado o vapor, diz-nos a Agencia: — «O vapor não recebe carga!» Ora, temos de desfazer o que fizemos, isto é, pôr a carga para terra e pagar novos carretos! Quem nos indemnisa d'esses prejuizos e vexames? Para onde nos querem conduzir?

Geralmente diz-se que a Companhia é uma potencia; porém, baja quem lhe vá ás mãos porque, do contrario, vamos mal.

Valha-nos, Exm. Sr., em a justa reclamação do

*Commercio*

**Salsa, Caroba e Manacá**

PILULAS DE VELAMINA  
Atestado

O abaixo assignado, soffrendo ha muitos annos de manifestações syphiliticas de diversas naturezas, vem espontaneamente declarar que, graças á salsa, caroba, manacá e pilulas de velamina do Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, acha-se hoje completamente restabelecido. Outrosim, que tendo feito uso com optimos resultados das pilulas antiperiodicas ou anti-febris do mesmo Sr. Hollanda, as tem recommendado a mais de trinta pessoas, e todas obtiverão bons resultados, e se curarão das malditas sezões e febres intermitentes, que tanto assolão esta Provincia. O que digo é verdade, e o declaro para bem da humanidade soffredora.

Desterro, 10 de Agosto de 1886. — *João Firmiano Beirão.*

**Efeito sobrehumano**

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passarem o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.  
— *Maximiano das Chagas Carvalho.*

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**DECLARAÇÕES**

**Atenção**

José Nunes Lousada, retirando-se temporariamente d'esta cidade, deixa por seu procurador ao Sr. Manoel Joaquim Romão Junior, a quem seus devedores devem pagar seus debitos o mais breve possível; ficando o mesmo Sr. autorizado a mandar proceder a cobrança, judicialmente.

Santa Catharina, 18 de Abril de 1887. — *José Nunes Lousada.*

**FOLHETIM**

(7)

LOUIS BERGER

**O FEITICEIRO VERMELHO**

IV

OS SUBTERRANEOS DO CASTELLO DA REINE BLANCHE

Pensou então o mascate que era do seu dever, não só não expôr a sua preciosa pessoa, mas ainda salvaguardar a sua mercadoria. Por consequencia resolveu ir passar a noite na taverna do seu amigo Olivier.

Estava a chegar lá, quando duas sombras desenharam-se, vagamente, pela sua frente na distancia de uns vinte passos. Parpaillot lembrou-se dos phantasmas; tremeu-lhe os joelhos, mas o instincto da conservação predominou, atirou-se de braços, como já havia feito uma vez, no vinhedo que orlava a estrada.

As duas sombras aproximaram-se... Comquanto a escuridão fosse profunda, todavia o mascate

póde reconhecer o castellão d'Arcueil, acompanhado do seu intendente.

— Diabo leve esse homem, pensou elle, e poz-se a escutar.

— Pensa então, disse o sr. de Remy, que não é a taverna da Reine Blanche, que devemos incendiar?

— Penso que não, respondeu o intendente, esse ponto é muito proximo. Creio que a casinha que fica a dez minutos d'aqui, seria preferivel, tanto mais que esse telheiro está actualmente cheio de forragem. Além d'isso, estando essa casinha mais longe, quando Jean Gobelin e a sua gente acudirem ao incendio, o senhor terá o campo mais livre.

— Compreendeu bem a situação, Béclar disse o castellão satisfeito. Hei de utilizar-me do mascate nessa occasião.

Parpaillot não respirava, pois os dous interlocutores passavam n'esse momento junto d'elle; dirigiram-se a uma arvore á que estavam atados dous cavallos e em pouco tempo amo e servidor desapareceram pelo caminho que ia a Arcueil.

— Oh! lá, disse Parpaillot, levantando-se, quando julgo que os dous personagens estavam longe, aqui temos outra! O castellão

de Arcueil quer que eu o ajude a illuminar os campos!...

E segurando a sua carga nos hombros, concluiu assim:

— Decididamente estou ficando um homem importante! Quero ver que antiphona vai contar-me esse damnado castellão d'Arcueil á porta de Saint Germain l'Auxerrois!

V

O BENEDICTINO BARTHELEMY

A' hora indicada pelo castellão, Parpaillot achava-se sentado a poucos passos da porta de Saint Germain l'Auxerrois, perto de uma casa velha de torredões encostada ás paredes da igreja, e que servia de habitação a um beneditino chamado Barthélemy.

Esse beneditino era muito affamado pelo seu saber e pela austeridade da sua vida; sabia-se tambem que tinha muita influencia com Catharina de Medicis, mãe de Carlos IX, que gostava de consultal-o sobre as sciencias astrológicas; e ella tinha-o nomeado director religioso do convento das Cordelières, no qual ella educava certo numero de moças huguenotes, destinadas a serem convertidas ao catholicismo.

Corriam boatos romanticos sobre os motivos que tinham deter-

minado a vocação do frade; fallava-se de uma moça que desapparecera mysteriosamente; de uma paixão contrariada por obstaculos invenciveis; e, finalmente, como n'este mundo é preciso que o lado reprehensivel das acções seja posto em evidencia, chegava-se até a insinuar que, se o beneditino era um modelo de virtudes austeras, essa austeridade não era senão uma expiação.

No momento em que penetramos no quarto caído, que servia-lhe de gabinete de trabalho, esse religioso estava em conferencia com o sr. d'Arcueil.

— Venho consultal-o, disse este, sobre uma questão delicada, mas pelo seu conhecimento consumado do que é permitido e do que é prohibido, poderá facilmente responder-me.

Impassivel e fitando o seu interlocutor o sabio beneditino parecia querer adivinhar o sentido d'esse exordio.

— Sabe, meu padre, tornou o cavalheiro, que preparam-se cousas terriveis; é preciso livrar Pariz de todos os huguenotes cujo espirito está em revolta. Essa medida é fatalmente necessaria e ha de ser geral.

O sabio fez um gesto.

— Entretanto, apresenta-se um

caso especial, não será louvavel, ao passo que salva-se o corpo, procurar tambem salvar a alma de uma pobre moça huguenote?

— Conhece uma d'essas pobres moças?

— Sim, padre.

— E interessa-se por ella?

— Eu amo-a.

— E o que pretende fazer?

— Para salvar-lhe o corpo e a alma, não vejo outro meio senão raptal-a.

— Pensa n'isso? disse o beneditino em voz commovida.

— Tranquillise-se, disse o sr. d'Arcueil, ella ha de ser arrebatada a um huguenote, que nem é seu pai, para ser conduzida ao convento, do qual o senhor é o director religioso, para ser instruida na nossa santa religião.

— Com effeito, murmurou o homem da sciencia, como fallando consigo mesmo, os huguenotes estão ameaçados de uma matança medonha!

E accrescentou em voz alta:

— Affirma que essa moça não habita sob o mesmo tecto que o pai?

— Dou a minha palavra! Tendo sido recolhida por um huguenote, ella deve ter-se tornado huguenote.

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

ANNUNCIOS

FRANCISCO CESAR

Francisco Antonio Cesar Junior, Amelia Guillermina Cesar, Maria Guisela Cesar Synagoga, Gregorio Cesar de Sant'Anna Synagoga e Paschoa Maria de Jesus, filhos, nora e afilhada do finado FRANCISCO ANTONIO CESAR, cobrindo a todas as pessoas da sua amizade e mais devotos para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar na Igreja Matriz, ás 7 horas da manhã de terça-feira, 19 do corrente, por cujo acto de religião se confessam summamente gratos e reconhecidos.

CONTRACTO DE SERVIÇOS

O Formiga precisa abovar 2 escravas, de 30 a 40 annos de idade, com a condição de seguirem para a corte.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGIO COMPOSTO, approvado pela Exma Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada goma de Angico do Pará e alicatão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como sejas: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc. Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançã de Mendes Bragança & Comp. e achase á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5 Preço... 28000

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem LEÃO DE OURO Rua de João Pinto 7 FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

COMMERCIO

16 de Abril de 1887 RENDIMENTOS FISCAES ALFANDEGA Rendimento de 1 a 15 19:912\$669 Dia 16..... 1:783\$502 21:696\$271 Igual periodo em 86...17:789\$012 Diff. para mais no actual..... 3:906\$059

IMPORTAÇÃO DIRECTA Transitó Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo «Rio de Janeiro», procedentes de Liverpool Marca C. H. & C., ns. 151 a 300—150 barricas peizando bruto 14.850 kilos, contendo farinha de trigo, no valor off. de 1:188\$000 Marca G. G.—2 fardos peizando bruto 500 kilos, contendo 4 peças de panno preto de lã e algodão e 223 ditas de panno de algodão cru, lizo, no valor off. de 745\$000. Mesma marca—1 caixão peizando bruto 205 kilos, contendo lençóis de algodão, no valor off. de 612\$000.

REMEDIOS QUE CURAM



ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico EUGENIO M. DE HOLLANDA Approvados pelas juntas de hygiene DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias d pelle, d artros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulos, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo. PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica. ELIXIR DE IMBRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca. VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate efficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia. XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo. PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas effricazmente. VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do figado e bago, agudas ou chronicas. POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos d artros e empingens em tres dias. LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores. SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle. Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficéis. Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

Vindos pelo «Rio Jaguarão», sahiram: Marca S. F. P., n. 254—1 caixão peizando bruto 258 kilos, contendo 139 peças de morins estampados, no valor off. de 952\$000. Sahiram o de n. e marca seguinte, vindo pelo «Rio Grande», de Hamburgo Marca S. F. P., n. 344—1 caixão peizando bruto 194 kilos, contendo 28 peças de cassinetas de algodão, no valor off. de 280\$000. Sahiram mais o volume seguinte, vindo pelo «Rio Jaguarão», da mesma procedencia: Marca A. M. H., n. 26—1 caixa peizando bruto 101 kilos, contendo: 1 duzia de camizas de linho; 6 ditas de chitas de algodão, peito de linho; 2 ditas de ditas de algodão; 4 ditas de collarinhos; 2 ditas de pares de punhos de linho, e diversas amostras, tudo no valor off. de 308\$000.

ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil—Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA Excellent texto e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empresa no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Quitanda n. 38.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de meia, francezas, feitiço, colete; meias francezas; casaquinhos de lã, ponto de meia; ditas (feito novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$, 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, terno ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, di gomas, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.

José Raposo

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM Foram entregues os seguintes volumes, vindos pelo vapor nac. «Victoria», sendo do Rio de Janeiro Sobre agua Marca R. B.—5 caixas chá; 2 barricas alpiste; 2 amarrados maizena; 2 ditos rapé e 2 caixas phosphoros, peizando tudo 500 kilos, no valor de 459\$. Marca R. N. M.—1 barrica tecum, peizando 50 kilos, no valor de 150\$000. Marca A. V. C., n. 995—1 caixa impressos, peizando 30 kilos, no valor de 100\$000. Marca F. J. V.—40 caixas sabão oleina, peizando 300 kilos, no valor de 100\$000. Marca A. T. S. A.—20 m/c sabão e 20 ditas inteiras, 6 amarrados foguetes e 1 caixa fogos, peizando 490 kilos, no valor de 233\$000.

RENDIMENTOS FISCAES THESOURO PROVINCIAL 3ª Secção Rendim. de 1 a 18 de Abril: Geral..... 1:526\$612 Especial..... 32\$912 1:559\$524

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA Sobstano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recalhadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

Atenção

A THESOURA SERGIPENSE mudou se para a rua da Princeza Imperial (antiga Formoz) n. 44, onde espera receber a mesma coadjuvação dos amigos e freguezes; ficando á disposição de qualquer freguez que tenha de fazer roupa, um dos tuburys d'esta praça, correndo a condção por conta do abaixo assignado. Tambem previne que trabalha para qualquer loja de sua officina. M. Cyrino de Vasconcellos.

BILHAR

Vende-se um em bom estado com seus pertences; para ver e tratar na cidade de São José com João Vieira Franco.

VENDE SE a casa á rua do Coronel Fernando Machade, n. 30; trata-se na mesma casa.

SABONETES

de ALCATRAO Sabonetes de acido phenico

SABONETES SULFUREOS

A 400 PÉS CHIA

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

CIRCO

Brevemente deve chegar a esta cidade a grande companhia Equestre, Gymnastica, Acrobata, Equilibrista, Malabarista, Mímica e Buífa, dirigida pelos conhecidos e acreditados Srs. ALBANO PEREIRA, C. FERRA & C

Os directores decidiram dar uma serie de funcções compostas das ultimas novidades que n'esta classe de diversões, se tem logrado conseguir na Europa.

Não é esta a primeira vez que os directores se apresentam, com seus trabalhos, e os da sua companhia, para pedir os suffragios do distincto publico desta cidade.

Estão ainda gravadas em seu coração as recordações de sympathia e amavel acolhimento que lhes prodigalisaram durante a sua permanencia n'esta cidade, assim por tornarem-se dignos de acitação que o publico quiz dispensar-lhes, sem retroceder ante nenhum genero de gastos, organisaram nma nova companhia composta de excellentes artistas, cada qual em seu genero.

Alguns d'elles, unicos e ser rival, onde o publico poderá avaliar o seu merecimento depois de ter visto os seus trabalhos, porque os directores não costumam elogiar os seus artistas.

A companhia compõe-se de 24 artistas de ambos os sexos, e entre elles 5 meninos como tambem 6 criados, 1 adulate e 2 correeiros.

NOTA:—16 cavallos amestrados, entre elles 5 petiços, contando com o celebre petiço arabe Hiram, e o afamado cavallo arabe—pur-sang—Ali, unico sem rival no seu genero.

A empresa conta tambem com um grande numero de pantomimas de grande apparato, como sejas: Cendrillon, Garibaldi em Varese, A Flauta Magica, Os dois irmãos Guardarelle, na Sierra Morena (Hespanha), Os Salteadores da Calabria, O Urso e a Sentinella, O sargento Marcos Bombo, e outras mais.

Algumas destas pantomimas sejas representadas pela primeira vez nesta cidade.

Brevemente será annunciada a chegada da companhia e o «debut» da mesma.

O dia do espectáculo será annunciado por grande numero de programmas, a bandeira no tópe do mastro e foguetes.

A Empresa

# A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recbe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.

Anno ..... 14\$000  
Semestre ..... 8\$000

# É BARATO!

A DINHEIRO!!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

# CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE  
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Em pregão do com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fórmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurativo do sangue como condição de uma circulação beneficiosa e eficaz, eis os que consiste principalmente em um mais seguro e mais seguro e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energica, é o medicamento que actualmente pôde produzir esse resultado, sem prejudicar a saúde e alterar as funcções de todos os órgãos dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, e o vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento. De todas as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comydenadas pelo testemunho dos distincos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas eff-receemos mais, como gratas de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Sude do Exército, Official e Commandador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do Porto de Pernambuco, Commandador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrução Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commandador do Real Ordem da Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Sude do Exército, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assemblé Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu gão.  
Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da inflammação de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevin o neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me contrangia dizerem estas, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppur proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emm, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subcrevo-me da Vmc. attencioso venerador e criado — Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commandador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalleiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerce a clinica, todos os depurativos conhecidos quernacionais, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e effcaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelimento da varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu gão.

Recife, 22 de Junho de 1884.  
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta E-conastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco)

Recife, 17 de Maio de 1883. — Illm. Sr. Candido de Figueiredo.

— José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo — Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre. — Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Corôa» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado. — Uma minha neto, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animar-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação. — José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira. — Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta. — Sou com estima de Vmc. — Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva. — Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba» para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajurubéba». — Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado. — Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade — RAULINO HORN & OLIVEIRA — Rua do Principe 15

# PHARMACIA E DROGARIA

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolveo fazer uma grande reduccão nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encont-a-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE 15 RUA DO PRINCIPE 15